

COMUNICADO/CONVITE DE IMPRENSA

O quê - Conferência de Imprensa de apresentação de resultado de estudo sobre implementação de selagem de bebidas alcoólicas e de tabaco manufacturado;

Onde: Centro de Integridade Pública, Avenida Fernão Melo e Castro 124, Cidade de Maputo;

Quando; terça-feira, 30 de Junho de 2020, às 10h00;

Observação: Será permitida a participação máxima de 20 pessoas, com observância rigorosa das medidas de prevenção de transmissão do coronavírus, incluindo a higienização, uso de máscara e distanciamento social, conforme a recomendação do Ministério da Saúde.

SOBRE A SELAGEM DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E DE TABACO

A Autoridade Tributária (AT) deu início, em 2017, à selagem de bebidas alcoólicas e de tabaco manufacturado, com o objectivo de fortalecer as medidas de controlo do contrabando das mercadorias e, por conseguinte, aumentar a arrecadação de receitas fiscais. A médio e longo termo, a AT pretende aumentar as receitas provenientes do Imposto de Consumo Específico (ICE) que incide sobre produtos considerados nocivos à saúde e baixar os impostos que incidem sobre produtos essenciais, nomeadamente o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Impostos de Rendimento (IR) e Direitos Aduaneiros (DA) sobre produtos de origem na região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Em Moçambique, comparativamente aos países da região, o IVA é elevado, estando apenas abaixo de Madagáscar e Tanzânia¹. Os impostos

¹ Ver a taxa de IVA cobrada por cada país da SADC em <http://www.agt.minfin.gov.ao/PortalAGT/#/iva/contexto/o-iva-na-sadc>. [consultado a 25 de Junho de 2020, às 23h50]

de rendimento continuam, de longe, a principal fonte de receitas fiscais do Estado e o peso do Imposto de Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS), com incidência no orçamento das famílias, é quase metade do Imposto de rendimento sobre Pessoas Colectivas (IRPC)².

A selagem de bebidas alcoólicas e tabaco é feita através da estampagem de selos holográficos nas embalagens das mercadorias-alvo. A produção, transporte e distribuição de selos foram concessionados à OPSEC Security Mozambique Limitada, através de um contrato de Parcerias Público-Privadas (PPP) assinado com o Ministério das Finanças em Dezembro de 2013, com validade de 15 anos, a contar do início da execução (2017).

O Centro de Integridade Pública (CIP) conduziu estudo de avaliação da implementação da selagem de bebidas alcoólicas, três anos após o início da reforma. O estudo não inclui a selagem de tabaco manufacturado.

A principal constatação do estudo é de que a selagem está comprometida devido ao contrabando de selos, que acontece com o envolvimento de alguns funcionários das Alfândegas de Moçambique que controlam o uso dos mesmos. Há evidências de que pessoas com ligações presentes ou passadas à OPSEC também estejam envolvidas no esquema que permite a violação das regras de distribuição dos selos holográficos, levando ao seu contrabando para posterior venda nos mercados informais. Os selos contrabandeados são estampados nas embalagens e garrafas de bebidas alcoólicas, também contrabandeadas, anulando assim o esforço de fiscalização, que tem como alvo as mercadorias sem selos e, desta forma, restringindo a arrecadação fiscal.

Como parte do estudo, o Centro de Integridade Pública adquiriu centenas de selos holográficos no mercado informal de Maputo e foi possível confirmar que se trata de selos autênticos, provando assim que os selos estão à venda no mercado informal. Os selos serão apresentados à empresa.

Dada a relevância do assunto, o CIP convida aos órgãos de comunicação social a proceder à cobertura do evento.

² Em 2019, os impostos sobre rendimentos representaram cerca de 47% da receita tributária, CGE.